

CORREIO PAULISTANO

ORGAN REPUBLICANO

CORREIO PAULISTANO

Propriedade de P. FONTOURA & C.

Diretor político—Dr. Luiz Piza

Redactor secretário—Dr. Delfim Carlson

REDAÇÃO

42 - Rua 15 de Novembro - 44

OFFICINAS

18 - Ladeira dr. Falóro - 18

ASSIGNATURAS

Mês: 150000

Ano: 1500000

PAGAMENTO ADEANTADO

Número aviso 100 Réis

TELEGRAMAS

SERVICO ESPROF

DO «CORREIO PAULISTANO»

RIO, 2.
Aguarda-se o parecer do sr. ministro da Guerra, sobre a questão de fôr visto ou não de carácter militar a comissão que vêm desempenhando os oficiais do exército e engenheiros para servir como o Tercer Crivo na regulação da fronteira do Brasil com a Bolívia, visto que o mesmo ministro dos Extrangeiros não deseja resolução nesse assunto sem ouvir aquele seu colega de governo.

RIO, 2.
Negou-se para essa capital o deputado Floriano de Godoy, que resignou hontem o mandato.

RIO, 2.
Sabe-se aqui que o navio de guerra pernava «Capuchat», que se achava em águas do Rio de Janeiro, sobre a questão de fôr visto ou não de carácter militar a comissão que vêm desempenhando os oficiais do exército e engenheiros para servir como o Tercer Crivo na regulação da fronteira do Brasil com a Bolívia, visto que o mesmo ministro dos Extrangeiros não deseja resolução nesse assunto sem ouvir aquele seu colega de governo.

RIO, 2.
Negou-se para essa capital o deputado Floriano de Godoy, que resignou hontem o mandato.

RIO, 2.
Deram-se hoje graves consti-
tuções de Regente e do
Exército, entre praças do exer-
cito e da polícia.

Um forte tiroteio de parte a parte durou a custo restabe-
lecida a ordem.

Tanto de um lado como de outro deram-se ferimentos de certa gravidade.

As paredes externas das pre-
dilectas ruas ficaram intel-
ligentemente sanguinolentas e as
janelas, tal foi a perda de sangue dos feridos.

Os ilustres visitantes foram recebidos pelo dr. Rodrigues Alves, que com elas entretive amistosa palestra.

A's horas, chefe do Estado, que pronunciou uma bela discurso, tendo lhes oferecido a oportunidade de fôr visto ou não de carácter militar a comissão que vêm desempenhando os oficiais do exército e engenheiros para servir como o Tercer Crivo na regulação da fronteira do Brasil com a Bolívia, visto que o mesmo ministro dos Extrangeiros não deseja resolução nesse assunto sem ouvir aquele seu colega de governo.

RIO, 2.
Comunicam da capital do Ceará que montanha elevada importânciâa os prejuízos causados pelo incêndio que houve ante-hontem ao escriptório da Companhia do Gaz daquela capital.

RIO, 2.
A colônia parisiense desta capital prepara imponente mani-
festação à Vélez Cabral pela
parte saliente que assumiu no tempo na questão do Amapá, ora resolvida.

RIO, 2.
Amanhã, sob a presidência de chefe do estado maior d'excelito, haverá reunião da comissão de promoções do exército para tratar-se de pro-
postas que têm de ser apresentadas ao ministro da Guerra.

RIO, 2.
Efetuou-se hoje a anunciação da excoixina à Jacarepaguá da diretoria da Liga contra Tu-
berculose, onde os médicos da Liga pretendem escoixir locais apropriando para instalação do primeiro sanatório.

Os membros da Liga foram acompanhados pelo ministro d'excelito, representantes da imprensa e outros carvalheiros.

A excoixina consta o falle-
cimento de três soldados do

corpo de polícia.

RIO, 2.
Efetuou-se hoje a anunciação da excoixina à Jacarepaguá da diretoria da Liga contra Tu-
berculose, onde os médicos da Liga pretendem escoixir locais apropriando para instalação do primeiro sanatório.

Os membros da Liga foram acompanhados pelo ministro d'excelito, representantes da imprensa e outros carvalheiros.

A excoixina consta o falle-
cimento de três soldados do

corpo de polícia.

RIO, 2.
Amanhã, sob a presidência

do dr. Campos Salles, presi-
dente da Republika, e os
ministros das Relações Exteriores, da Suíça e da França con-
tinuam a ser muito felicitados pela terminação da questão do Amapá.

RIO, 2.
Faleceu hoje d. Maria José

Gomes Barcellos, esposa do se-
nador Rio-grandense dr. Ramiro

Barcellos.

RIO, 2.
Acaba de falecer o dr. Mar-
celino da Gama Coelho.

RIO, 2.
Por motivo da sentença de Berne, as redações das jornais continuaram ainda hoje emban-
dradas.

RIO, 2.
Peste bubônica :
Hoje, mais um caso novo.

RIO, 2.
Telegrammas chegados de
para dizerem referir ali o mais
desperado entusiasmo pela vitoria
do Amapá.

Em Belém, organizaram-se
meetings, partindo o povo
em massa a suar o consul
francês e o governador Paes
de Carvalho.

Constatou-se que a multidão
foi composta de 25.000 pes-
soas.

Falaram diversos oradores,
entre os quais os sr. Elyso
Cesar, Marques Carvalho e Al-
berto Dias.

Faleiam ainda o consul fran-
cês e o governador.

Belém está toda iluminada.

RIO, 2.
A Companhia do Amazonas
apresentou uma réplica ao des-
pacho do governador referente à indemnização de 100.000
reais reclamada por aquela Com-
panhia e que o governo mantinha
o despacho, mandando decidir
que o Tesouro que os títulos
e recibos ilegalmente pelas
representações da Companhia citada
tendo como advogados auxiliares
o sr. Carvalho Mourão, Frederico
de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
O Conselho de Estado, no dia 15 de Novembro - 44
OFFICINAS
18 - Ladeira dr. Falóro - 18
ASSIGNATURAS
Mês: 1500000
Ano: 1500000
PAGAMENTO ADEANTADO
Número aviso 100 Réis

NOTAS E FACTOSCongresso Nacional.— Foi publi-
cada a resolução do Congresso Nacio-
nal prorrogando a actual sessão legisla-
tiva até o dia 30 do corrente mês.

RIO, 2.
Banco da República.— Foi o Jornal
do Banco, de homens que são escolhidos
para advogados conselhos do Banco da
República o sr. conselheiro Barrocas, da
tendo como advogados auxiliares o sr.
Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
De Manaus telegrapham que a
Companhia do Amazonas
apresentou uma réplica ao des-
pacho do governador referente à
indemnização de 100.000
reais reclamada por aquela Com-
panhia e que o governo mantinha
o despacho, mandando decidir
que o Tesouro que os títulos
e recibos ilegalmente pelas
representações da Companhia citada
tendo como advogados auxiliares
o sr. Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
De Manaus telegrapham que a
Companhia do Amazonas
apresentou uma réplica ao des-
pacho do governador referente à
indemnização de 100.000
reais reclamada por aquela Com-
panhia e que o governo mantinha
o despacho, mandando decidir
que o Tesouro que os títulos
e recibos ilegalmente pelas
representações da Companhia citada
tendo como advogados auxiliares
o sr. Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
De Manaus telegrapham que a
Companhia do Amazonas
apresentou uma réplica ao des-
pacho do governador referente à
indemnização de 100.000
reais reclamada por aquela Com-
panhia e que o governo mantinha
o despacho, mandando decidir
que o Tesouro que os títulos
e recibos ilegalmente pelas
representações da Companhia citada
tendo como advogados auxiliares
o sr. Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
De Manaus telegrapham que a
Companhia do Amazonas
apresentou uma réplica ao des-
pacho do governador referente à
indemnização de 100.000
reais reclamada por aquela Com-
panhia e que o governo mantinha
o despacho, mandando decidir
que o Tesouro que os títulos
e recibos ilegalmente pelas
representações da Companhia citada
tendo como advogados auxiliares
o sr. Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
De Manaus telegrapham que a
Companhia do Amazonas
apresentou uma réplica ao des-
pacho do governador referente à
indemnização de 100.000
reais reclamada por aquela Com-
panhia e que o governo mantinha
o despacho, mandando decidir
que o Tesouro que os títulos
e recibos ilegalmente pelas
representações da Companhia citada
tendo como advogados auxiliares
o sr. Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
De Manaus telegrapham que a
Companhia do Amazonas
apresentou uma réplica ao des-
pacho do governador referente à
indemnização de 100.000
reais reclamada por aquela Com-
panhia e que o governo mantinha
o despacho, mandando decidir
que o Tesouro que os títulos
e recibos ilegalmente pelas
representações da Companhia citada
tendo como advogados auxiliares
o sr. Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
Banco da República.— Foi o Jornal
do Banco, de homens que são escolhidos
para advogados conselhos do Banco da
República o sr. conselheiro Barrocas, da
tendo como advogados auxiliares o sr.
Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
Banco da República.— Foi o Jornal
do Banco, de homens que são escolhidos
para advogados conselhos do Banco da
República o sr. conselheiro Barrocas, da
tendo como advogados auxiliares o sr.
Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
Banco da República.— Foi o Jornal
do Banco, de homens que são escolhidos
para advogados conselhos do Banco da
República o sr. conselheiro Barrocas, da
tendo como advogados auxiliares o sr.
Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
Banco da República.— Foi o Jornal
do Banco, de homens que são escolhidos
para advogados conselhos do Banco da
República o sr. conselheiro Barrocas, da
tendo como advogados auxiliares o sr.
Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
Banco da República.— Foi o Jornal
do Banco, de homens que são escolhidos
para advogados conselhos do Banco da
República o sr. conselheiro Barrocas, da
tendo como advogados auxiliares o sr.
Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
Banco da República.— Foi o Jornal
do Banco, de homens que são escolhidos
para advogados conselhos do Banco da
República o sr. conselheiro Barrocas, da
tendo como advogados auxiliares o sr.
Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
Banco da República.— Foi o Jornal
do Banco, de homens que são escolhidos
para advogados conselhos do Banco da
República o sr. conselheiro Barrocas, da
tendo como advogados auxiliares o sr.
Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
Banco da República.— Foi o Jornal
do Banco, de homens que são escolhidos
para advogados conselhos do Banco da
República o sr. conselheiro Barrocas, da
tendo como advogados auxiliares o sr.
Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
Banco da República.— Foi o Jornal
do Banco, de homens que são escolhidos
para advogados conselhos do Banco da
República o sr. conselheiro Barrocas, da
tendo como advogados auxiliares o sr.
Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
Banco da República.— Foi o Jornal
do Banco, de homens que são escolhidos
para advogados conselhos do Banco da
República o sr. conselheiro Barrocas, da
tendo como advogados auxiliares o sr.
Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
Banco da República.— Foi o Jornal
do Banco, de homens que são escolhidos
para advogados conselhos do Banco da
República o sr. conselheiro Barrocas, da
tendo como advogados auxiliares o sr.
Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
Banco da República.— Foi o Jornal
do Banco, de homens que são escolhidos
para advogados conselhos do Banco da
República o sr. conselheiro Barrocas, da
tendo como advogados auxiliares o sr.
Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
Banco da República.— Foi o Jornal
do Banco, de homens que são escolhidos
para advogados conselhos do Banco da
República o sr. conselheiro Barrocas, da
tendo como advogados auxiliares o sr.
Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
Banco da República.— Foi o Jornal
do Banco, de homens que são escolhidos
para advogados conselhos do Banco da
República o sr. conselheiro Barrocas, da
tendo como advogados auxiliares o sr.
Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
Banco da República.— Foi o Jornal
do Banco, de homens que são escolhidos
para advogados conselhos do Banco da
República o sr. conselheiro Barrocas, da
tendo como advogados auxiliares o sr.
Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
Banco da República.— Foi o Jornal
do Banco, de homens que são escolhidos
para advogados conselhos do Banco da
República o sr. conselheiro Barrocas, da
tendo como advogados auxiliares o sr.
Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
Banco da República.— Foi o Jornal
do Banco, de homens que são escolhidos
para advogados conselhos do Banco da
República o sr. conselheiro Barrocas, da
tendo como advogados auxiliares o sr.
Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
Banco da República.— Foi o Jornal
do Banco, de homens que são escolhidos
para advogados conselhos do Banco da
República o sr. conselheiro Barrocas, da
tendo como advogados auxiliares o sr.
Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
Banco da República.— Foi o Jornal
do Banco, de homens que são escolhidos
para advogados conselhos do Banco da
República o sr. conselheiro Barrocas, da
tendo como advogados auxiliares o sr.
Carvalho Mourão, Frederico de Almeida e Ulysses Viana.

RIO, 2.
Banco da República.—

